

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, amanhã, dia 6 de maio, comemora-se o aniversário de 171 anos da emancipação política do querido Município pernambucano de Serra Talhada.

Serra Talhada, a capital do xaxado, fica a 415 quilômetros da capital pernambucana, Recife. É a segunda cidade mais importante do Sertão de Pernambuco e o principal Município da Mesorregião do Sertão Pernambucano. Cidade polo em saúde, educação e comércio, possui uma população superior a 85 mil habitantes. É a terra natal do cangaceiro Virgulino Ferreira da Silva (Lampião).

Serra Talhada era uma fazenda de criação pertencente ao português Agostinho Nunes de Magalhães. Recebeu este nome, Serra Talhada, devido ao fato de que perto do local há uma montanha cujo formato dá a ideia de que foi cortada a prumo.

Seu crescimento se deu em função de sua posição estratégica, no cruzamento das estradas de acesso à Paraíba, à Bahia e ao Ceará. A Lei Provincial nº 52, de 19 de abril de 1838, mandou erigir a capela de Nossa Senhora da Penha da Serra Talhada em Pajeú de Flores.

Com a Lei Provincial nº 280, de 6 de maio de 1851, agregando a seu território a então Vila Bela e a Comarca de Flores, foi elevada à categoria de Município. Administrativamente, o Município é formado pela sede e pelos distritos de Bernardo Vieira, Pajeú, Tauapiranga, Caiçarina da Penha, Logradouro, Luanda, Santa Rita e Varzinha.

Os times da cidade são o Serra Talhada Futebol Clube, Serrano Futebol Clube, Ferroviário Esporte Clube (Serra Talhada), também o extinto Comercial Esporte Clube (Serra Talhada) e o principal, Serra Talhada Futebol Clube.

A cidade teve seu início, Sr. Presidente, em meados do século XVIII, com a chegada do capitão-mor da esquadra portuguesa, Agostinho Nunes de Magalhães, que arrendou a sesmaria à Casa da Torre, às margens do Rio Pajeú, e no sopé da Serra Talhada instalou a fazenda de criar gado que

denominou Fazenda da Serra Talhada, numa alusão direta à serra que lhe emprestava o nome.

Agostinho Nunes de Magalhães, juntamente com seus filhos Joaquim, Pedro, Damião, Manoel e Filadélfia, como tantos outros portugueses, migrou para o Brasil na esperança de instalar um engenho de cana-de-açúcar, e só depois de desembarcarem é que descobriram não possuir capital suficiente para tal empreitada. Assim, seguindo os passos de outros compatriotas seus, adentraram os sertões para explorar a criação de gado.

Devido à posição privilegiada dos currais de Agostinho Nunes, nos caminhos que levavam ao Ceará, à Paraíba e à Bahia, logo passaram a ser ponto de encontro de vaqueiros e peões que transportavam seu gado para estes Estados. Assim, despretensiosamente começa a formar-se um ajuntamento de feirantes, negociando principalmente animais, dentre outros bens. Isto aconteceu por volta de 1789/1790, na mesma época em que era erigida uma capela para a fazenda, sob as bênçãos de Nossa Senhora da Penha.

Nascia aí também a vocação mercantilista do Município. A feira de Serra Talhada hoje tem aproximadamente 220 anos, sendo que, desde a primeira vez que aconteceu (segunda-feira), continua até hoje sendo realizada nesse mesmo dia da semana.

Com o comércio surgido pelo ajuntamento dos vaqueiros, peões e tropeiros, a fazenda começa a tomar ares de povoado e logo se transforma em Vila Bela, nome adotado quando de sua emancipação de Flores, até então cabeça de comarca, em 6 de maio de 1851. A partir dessa data, passa a ter um intendente, o Coronel da Guarda Nacional Manoel Pereira da Silva, Comendador da Ordem da Rosa e de Cristo, neto do fidalgo da Casa da Torre José Carlos Rodrigues e sua esposa Ana Joana Pereira da Cunha, fundadores das históricas Fazendas Sabonete e Carnaúba, patriarcas da poderosa família Pereira, que foram senhores e barões de toda a ribeira do Pajeú; verdadeiros

ícones do coronelismo brasileiro, segundo o qual, em pleno século XXI, é possível achar bonito indivíduos serem donos de cidades.

Em 1893 é instalada a primeira Câmara Municipal de Serra Talhada e eleito seu primeiro Prefeito, Andreelino Pereira da Silva, o Barão do Pajeú. Somente em 1939, por um decreto do então Governador Agamenon Magalhães, Vila Bela recebe de volta seu nome de origem e passa a chamar-se Serra Talhada — “Terra de cabras macho”.

A história da cidade, Sr. Presidente, é uma das mais ricas de todo o Estado de Pernambuco. Seus fundadores participaram ativamente da história de Pernambuco e do Brasil, e seus descendentes, como Agamenon Magalhães, figuram entre as principais lideranças políticas brasileiras. A cidade é rica também pelos seus artistas e intelectuais, destacando-se como referência no cenário cultural do Estado. Berço de figuras polêmicas, como Virgulino Ferreira da Silva (Lampião), a cidade começa a se destacar também no cenário turístico, explorando aí, além de sua beleza plástica, a figura do Rei do Cangaço, principalmente na dança criada pelo seu bando: o xaxado.

Atualmente, com o *slogan* de Capital do Xaxado, Serra Talhada tem sido referência neste assunto para todo o País, conseguindo reunir em museu toda a história da saga “lampiônica”, transformando-se, conforme dizer de especialistas “num verdadeiro museu a céu aberto”. Para se conhecer um pouco das histórias dos bravos sertanejos que povoaram os sertões quando da colonização, nos longínquos anos do século XVIII, fez-se necessário conhecer um pouco da história de Serra Talhada, rica em casos e acontecimentos.

Se a figura do Lampião representa a Rota do Cangaço e do Lampião, Serra Talhada não pode ficar de fora do roteiro. Localizada a 415 quilômetros da capital, a terra de Virgulino Ferreira da Silva é cortada pela BR-232. É lá que estão guardados vários pertences do Rei do Cangaço: as armas, roupas de couro. É onde se pode assistir a uma apresentação de xaxado, cujo nome foi dado devido ao som do ruído que as sandálias dos cangaceiros faziam ao

arrastarem sobre o solo durante as comemorações celebradas nos momentos de glória do grupo de Lampião.

A imponente Serra Talhada marca a paisagem da cidade, onde está o cruzeiro da cidade, que proporciona belas vistas, como a do mirante do Talhado do Urubu. O centro do Município tem a Igreja de Nossa Senhora da Penha, com seus belos vitrais, e o casario do entorno.

Serra Talhada está localizada em latitude 07°59'31" Sul, longitude 38°17'54" Oeste, na Mesorregião do Sertão Pernambucano, Microrregião do Pajeú, a uma altitude de 429 metros. Serra Talhada fica no Sertão pernambucano, na região do Vale do Pajeú, a 415 quilômetros do Recife, no trajeto da principal rodovia ligando a capital ao interior, e é um polo econômico da região.

O Município de Serra Talhada encontra-se inserido nos domínios da Bacia Hidrográfica do Rio Pajeú. Seus principais tributários são: o Rio Pajeú e os riachos: do Meio, da Raposa, Terra Nova, São Cristóvão, do Deserto, da Pitomba, Tapuio, do Chocalho, Cabeça de Boi, do Agreste, dos Morrinhos, do Bode, do Farias, São Domingos, do Remédio, São Miguel, do Afonso, do Tabuleiro, da Canoa, das Preces, da Cachoeira, do Cipó, Boqueirão, Cachoeirinha dos Arcos, do Pau Branco, da Marimba, da Ema, do Juá, do Sal, do Mirador, do Leite, Poço do Negro, Boa Vista, Córrego Luanda, Córrego Caititu, do Saquinho, do Belém, do Bom Nome, Manoel Antonio, da Malhada da Areia, Maxixeiro, Barroão, do Campo Queimado, Ingazeira, Jatobá, do Monteiro, do Mavarisco, do Cumbuco, da Arara, Cachoeira do Sá, da Penha, dos Caibros, do Gado, das Cabaças, do Poço, Cachoeira do Bezerra, dos Frades, Caldeirãozinho, Lagamar, da Sarna e Cacimba Salgada.

Os principais corpos de acumulação são: os açudes Serrinha II (311.000.000m<sup>3</sup>), Cachoeira II (21.031.145m<sup>3</sup>), Jazigo (15.543.300m<sup>3</sup>), da Varzinha e Guarani e as Lagoas: do Pau Preto, Grande, do Cumbuco, da Lagartixa, da Águia, do Meio, Derradeira, da Caiçara, das Mutucas, dos Bois,

do Marruá, do Sobrado, Vassoura, do Exu, Cabeça da Onça, do Angico, das Pedras, dos Torrões, Bom Sossego, Seca, da Caatinga, Cavada, dos Cauãs, do Barbosa, do Espinho e da Marcação. Todos os cursos d'água no Município têm regime de escoamento intermitente, e o padrão de drenagem é o dendrítico.

O clima da cidade é semiárido, do tipo Bsh. A cidade apresenta verão muito quente, com máximas entre 31°C e 37°C, com mínimas entre 18°C e 24°C. Este é o período mais chuvoso da cidade. O inverno é ameno, com máximas entre 23°C e 28°C e mínimas entre 15°C e 20°C. A primavera é a estação mais quente da cidade, com máximas que podem chegar aos 38°C.

O Município de Serra Talhada está inserido na unidade geoambiental da Depressão Sertaneja, que representa a paisagem típica do Semiárido nordestino, caracterizada por uma superfície de pediplanação bastante monótona, relevo predominantemente suave-ondulado, cortada por vales estreitos, com vertentes dissecadas. Elevações residuais, cristas e/ou outeiros pontuam a linha do horizonte. Esses relevos isolados testemunham os ciclos intensos de erosão que atingiram grande parte do Sertão nordestino.

A vegetação é basicamente composta por Caatinga Hiperxerófila, com trechos de Floresta Caducifólia. Com respeito aos solos, nos Patamares Compridos e Baixas Vertentes do relevo suave ondulado ocorrem os planos solos, mal drenados, fertilidade natural média e problemas de sais; topos e altas vertentes, os solos brunos não cálcicos, rasos e fertilidade natural alta; nos topos e altas vertentes do relevo ondulado ocorrem os podzólicos, drenados e fertilidade natural média, e as elevações residuais com os solos litólicos, rasos, pedregosos e fertilidade natural média.

A cidade de Serra Talhada, Sr. Presidente, é a mais próspera do Sertão do Pajeú e polo econômico dessa microrregião pernambucana. A importante infraestrutura urbana de Serra Talhada coloca-a numa posição privilegiada, sendo um centro em pleno desenvolvimento na área de comércio, lazer e

cultura. Serra Talhada tem o segundo maior PIB do Sertão de Pernambuco, atrás apenas de Petrolina.

De acordo com dados do IBGE para o ano de 2010, o PIB era de 708,567 milhões de reais. O PIB *per capita* da cidade, ainda em 2010, era de 8.941,93 reais. Seu IDH é de 0.682, segundo o *Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD* (2000).

Serra Talhada é o 4º polo médico do Estado de Pernambuco, possui vários hospitais, prontos-socorros, maternidades e clínicas particulares. Possui também um hospital regional bem modernizado, o HOSPAM (Hospital Professor Agamenon Magalhães), que conta com um heliporto.

Serra Talhada é também um polo educacional. Além de um grande número de escolas públicas (escolas de tradição no interior pernambucano), escolas particulares, escolas de tempo integral (dois turnos diários) e escolas técnicas, a cidade possui várias instituições de nível superior. Trata-se de um atrativo turístico de grande relevância para o local, devido à sua formação rochosa, granítica, sua altura e estrutura, e propícia à prática de esportes radicais como rapel e escalada.

Sua vegetação, a Caatinga, único bioma exclusivamente brasileiro, permite ainda a abertura de trilhas ecológicas, corridas de aventura, interpretação do próprio bioma, estudos científicos, observação de pássaros, turismo fotográfico, entre outros.

Principais pontos turísticos:

A Serra que deu origem ao nome da cidade. Esta, além de uma estética fascinante, possui trilhas, para aqueles que gostam de se aventurar, e ao chegar ao topo, no cruzeiro, deslumbram-se com a vista de toda a cidade e de parte do Vale do Pajeú. Quando em época de chuva, podem-se aproveitar pequenas cachoeiras que se formam nos rochedos. Existem grupos na cidade que aproveitam as formações rochosas para praticar rapel.

Igreja Matriz de Nossa Senhora da Penha, uma monumental obra, linda

de todos os ângulos, uma das mais belas de todo o Estado de Pernambuco. Chama a atenção por seu estilo neoclássico e por seu tamanho e altura imponente.

Igreja Nossa Senhora do Rosário, pequenina, porém bela, foi construída à mão de obra escrava. Foi ao seu redor que se deu início à cidade de Serra Talhada, na época chamada de Vila Bela.

Açude Jazigo. Em épocas de cheias, esse açude forma em seu paredão uma imensa cortina de água, que faz parar quase todos que passam pela rodovia BR-232. Ao seu lado está um aconchegante clube, com boas piscinas.

Teatro do CIST, bom local para fazer um programa com a família e ir assistir a uma peça no teatro do CIST.

Açude Cachoeira. Tem esse nome porque, quando cheio, seu bebedouro transborda e forma uma bela cachoeira, onde um grande número de pessoas aproveita para o banho. Independentemente da época, lá há um mirante de onde se pode ver um belo pôr do sol. É possível também praticar a pesca e passear de barco ou canoa.

Barragem de Serrinha, uma das maiores barragens de Pernambuco, onde você poderá apreciar as pequenas ilhas e praias de água doce.

Mirantes, como o Talhado do Urubu, com magnífica visão da Chapada do Araripe, do Vale do Pajeú e do Açude do Saco.

Casa da Cultura, uma bela construção antiga, que já foi sede do cartório, hoje abriga peças de toda a história de Serra Talhada, desde Lampião, filho ilustre da cidade, a fotos de pessoas importantes do Município e de suas "misses", que em 3 anos consecutivos levaram o prêmio de Miss Pernambuco; objetos do Padre Jesus, figura importante na construção da Igreja Matriz, e outras peças históricas.

Sítio Passagem das Pedras fica a 42 quilômetros do centro da cidade, local onde nasceu o cangaceiro Lampião. No local ainda há um pequeno museu, onde existe um grande acervo de fotos e objetos do cangaço.

Museu do Cangaço, localizado na Estação do Forró, instalado em um prédio da antiga estação ferroviária da cidade.

A Estação do Trem, onde trabalhei como ferroviário é hoje a Estação do Forró, local onde ocorrem as festas juninas do Município. Lá você encontra uma pequena cidade cenográfica, com casas de madeira e de barro, além, é claro, do antigo prédio da estação. Neste local, durante todo o ano, ocorrem apresentações culturais. Uma das mais famosas é o Encontro Nordestino de Xaxado, onde se apresentam grupos de todo o Nordeste e também grupos locais, como Os Cabras de Lampião, grupo que já fez apresentações em todo o Brasil e no exterior;

Ponte sobre o Rio Pajeú. Esta ponte liga o centro da cidade ao bairro Cachixola. Dela tem-se uma bela vista do Rio e da Serra; o Rio Pajeú nasce na Serra do Balanço, Município de Brejinho, divisa Pernambuco-Paraíba. Percorre uma distância de 347 quilômetros até desaguar no Rio São Francisco, no lago da Barragem de Itaparica. Drena 22 Municípios na bacia, e sua área corresponde a 17% do Estado de Pernambuco.

População da Bacia: 400.000 mil habitantes. PIB: 13% do Estado Pernambucano, com um potencial hídrico existente. Barragem Brotas, 34 milhões de metros cúbicos; Jazigo, 13 milhões de metros cúbicos; e Serrinha, 311 milhões de metros cúbicos.

Casa do Artesão, está localizada na praça da Igreja do Rosário, conhecida como Concha Acústica. Neste ambiente existe um grande número de peças artesanais feitas por diversos artesãos da cidade.

Shopping Serra Talhada (em construção — inauguração prevista 2º semestre/2014) —, com 68 lojas, sendo 4 salas de cinema, 3 lojas âncoras, 3 megalojas, 46 lojas satélites, 13 lojas de alimentação, 1 *game* infantil e 1 academia. A área bruta locável é de 9.799,48 metros quadrados.

Pernambuco conhece Pernambuco; Serra Talhada é o destaque principal da Rota do Cangaço.



No início do século XX, bandos de cangaceiros circulavam pelas terras do Sertão, despertando admiração e medo nas cidades por onde passavam. A imagem do cangaceiro ajudou a formar o imaginário popular do nordestino. Mais que isto, virou uma marca do povo sertanejo. A rota do cangaço e Lampião conta um pouco da história dos bandoleiros nômades, a perseguição das volantes policiais, e mantém viva a memória de Virgulino Ferreira da Silva, o maior ícone do cangaço, morto em 1938.

A rota percorre as cidades de Triunfo, Flores, Santa Cruz da Baixa Verde, Serra Talhada, Afogados da Ingazeira, São José do Belmonte, São José do Egito e Tabira. A Rota do Cangaço e Lampião é um mergulho na mitologia do Nordeste. Um lugar perfeito para turismo histórico, de aventura e técnico científico. Serra Folia: carnaval fora de época da cidade.

Carnaval: nos últimos anos, a cidade tem melhorado cada vez mais suas festividades de momo.

Encontro Nordestino de Xaxado: acontece na estação do forró; apresentam-se grupos culturais de todo o Nordeste.

São João: um dos melhores da região, ocorre na Estação do Forró, ponto turístico da cidade.

ExpoSerra: evento consagrado, uma das maiores feiras comerciais do Nordeste, sempre conta com apresentações musicais de nível nacional.

Festa da Padroeira: conhecida como Festa de Setembro, é a maior e mais badalada da cidade, atrai pessoas de toda a região e também de fora do Estado, sempre com atrações de peso.

Natal e fim de ano: a cidade sempre conta com festas de fim de ano, quando a população se junta para celebrar a chegada de mais um ano e admirar a ornamentação arrojada da Praça Sérgio Magalhães, que sempre chama a atenção por sua beleza.

Eu e minha querida esposa, Rocksana Príncipe, serratalhadense de São João do Barro Vermelho, homenageamos todos os habitantes de Serra

Talhada. Nossos efusivos cumprimentos pela passagem de sua emancipação política, especialmente à sua competente Prefeita, Márcia Conrado de Lorena e Sá Araújo e toda a sua equipe.